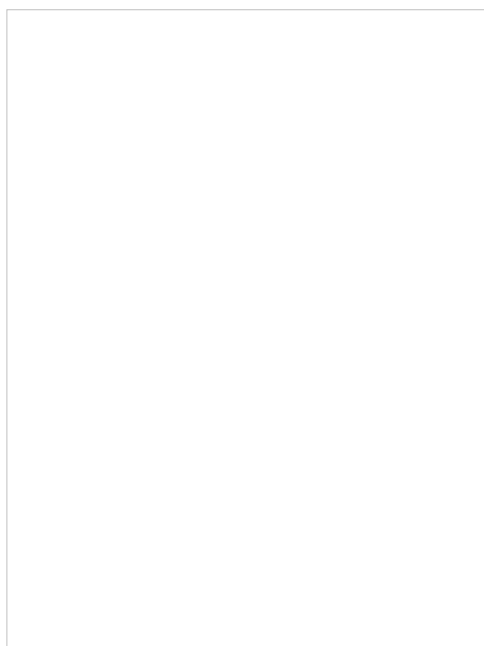


07/12/2018 14:47 - Porto Velho transporta cerca de 100 toneladas de produção agrícola por mês



O dia começa cedo para equipe de transporte da Subsecretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric). Durante a semana, o caminhão percorre as comunidades do Baixo Madeira (Curicacas, Bom Será, Aliança, Itacoã, Brasileira, Cujubinzinho), comunidades ao longo da BR-364, Linha 67, Linha Caracol, reassentamentos São Domingos, Riacho Azul e Santa Rita, distritos de Rio Pardo, Joana D'arc, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Extrema, Nova Califórnia.

Essa rotina durante o ano atende cerca de 55 agricultores que precisam vender seus produtos na cidade e contam com um apoio logístico do Programa “Direto da Roça”, por mês são transportados cerca de 100 toneladas de produtos como, milho, farinha de mandioca, banana-prata, banana de fritar, melancia, melão abóbora, macaxeira, abacaxi e café.

No início do mês de dezembro já foram transportados cerca de 20 toneladas de macaxeira, milho, banana de fritar, melancias, mudas de café clonal, castanha do Brasil e de açaí das comunidades de União Bandeirantes, Cujubinzinho e Aliança.

Para o subsecretário da Semagric, Francisco Evaldo de Lima, o programa Direto da Roça foi criado justamente para incentivar o pequeno produtor. Segundo ele, devido às atividades voltadas ao setor primário, a demanda tem crescido por causa da produção diversificada das comunidades. “Precisamos dar atenção ao transporte

desses alimentos. Com essas ações, estamos conseguindo incrementar a produção agrícola do município. Quando colocamos caminhões a disposição desses agricultores, percebemos uma população rural mais animada em produzir”, finalizou Evaldo.

O prefeito Hildon Chaves diz que é importante incentivar cada vez mais os produtores, prova disso são os resultados positivos na produção de alimentos. “Por isso, a Semagric faz um amplo trabalho de orientação junto aos produtores rurais, e esse transporte é uma forma de cooperação muito importante para quem trabalha no campo e precisa do apoio do poder público para avançar em suas realizações”, comentou Hildon.

Fonte: PMPV